

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA FORMAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL (AVA)

Hermano Lona¹
Vanessa Silva Oliveira²
Adeline De Lima Gouveia³
Rosângela Ribeiro Da Silva⁴
Evaldo Ribeiro Oliveira⁵

RESUMO

No momento, a educação a distância é vista como uma potência formativa, disseminou-se bastante na necessidade de suprimir os possíveis prejuízos educacionais motivados pela pandemia de covid-19, consequentemente, o distanciamento social. O curso da Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) através do Programa da Residência Pedagógica - (PRP), este cujo intuito, de forma abrangente, é contribuir na melhoria de qualidade de formação dos/as professores/as através de intervenções na escola campo, para isso, desencadeou séries de ações virtuais. Este trabalho visa justamente relatar a experiência de formação adquirida a distância, tendo como objeto de mediação o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo que, somos parte integrante do processo, ou seja, Bolsistas residentes. A metodologia vai ter base qualitativa no sentido da pesquisa descritiva, na medida que vamos descrever, de acordo com as nossas subjetividades, as práticas desenvolvidas até o momento no espaço virtual. Portanto, a ferramenta AVA mostrou-se imprescindível para a execução sistematizada e ininterrupta dos trabalhos pedagógicos propostos pela coordenação do Programa Residência Pedagógica - PRP. O Ambiente Virtual de Aprendizagem surge como um ambiente formativo através de Leituras de textos produzidos no âmbito da pesquisa em educação e ambiente de Interação onde se torna possível compartilhar experiências entre alunos/as, Professores/as e Coordenação.

Palavras-chave: Residência Pedagógica Formação docente Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA) Relato de Experiência .

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, hhermano7@hotmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, vanessa1387@live.com²

EMIEF Sebastião José Bezerra, EMIEF Sebastião José Bezerra, Docente, agouveia07@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, rosangelaribeiro@unilab.edu.br⁴

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, evaldo@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Com a pandemia provocada pela covid19 o mundo se obriga a comportar dum modo de vida diferente, que se vigorou como “um novo”, este que respaldou em todos os contextos e segmentos da vida humana. Assim, precisa se adaptar à realidade, no sentido de criar possibilidades para um afrente às demandas vigentes. Além disso, é fundamental que todas as autoridades competentes da soberania estejam interlaçadas solidamente e com vontade política alinhada para um trabalho de Nação.

Em março de dois mil e dezanove (2019), o africano Tedros Adhanom, direto geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), anunciou Pandemia de Covid-19 dada o estado da contaminação/alastramento em uma escala de tempo muito curta ocasionado pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), sendo assim, cada Estado-Nação assumiu a gravidade da situação e tenta cultivar organização junto de planejamentos em esferas sanitárias, sociopolítico para contornar a situação e, ao mesmo tempo, produzir economicamente na base das restrições. A quarentena ou distanciamento social, outros preferem a famosa palavra emprestada lockdown, é o caminho científico recomendada pela OMS a nível mundial, esse ato abrigou o confinamento das pessoas em suas casas - “fique em casa”. Esse sedentarismo necessário tendo em vista a crise sanitária, por conseguinte, a nova realidade social, realmente, está causando consequências consideráveis no ambiente brasileiro, especialmente na educação. Mas, é necessário adaptar e produzir, isto é, “transformar esse momento de dificuldade, um momento de aprendizado [na medida de limitação de cada um]”, disse o historiador e filósofo Leandro Karnal.

Neste sentido, o Programa de Residência Pedagógica - RP (Articulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES) do curso da Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) luta por essa transformação, a RP insere-se no âmbito de Política Nacional de Formação dos Professores e cujo objetivo, em termos gerais, é induzir qualidade de formação nos cursos da licenciatura, articulando a teoria e prática, ainda, promover a imersão do licenciando na escola campo de educação básica, a partir das regências de sala de aula e intervenções pedagógicas, com acompanhamento dum/a professor/a da escola com experiência na área e coordenado/a por corpo docente da instituição formadora (CAPES, 2020).

O Programa da Residência Pedagógica caminhou inicialmente através de Ensino a Distância (EAD), este que consiste em estudos remotos e assíncronas, efetuados a partir do Ambiente de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo assim, este trabalho propõe trazer nosso relato de experiência a partir da formação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Será possível uma formação qualificada a partir do espaço virtual? No caso, os trabalhos começaram a ser executados a nível da UNILAB em novembro de 2020 e tem duração de 18 meses no total, então vai ser exposta um relato de experiência de a cordo com as ações executadas até no momento. O AVA surge como um ambiente formativo através de possibilidade de efetuar propostas pedagógicas síncronas e assíncronas, além de interação/partilha de experiências entre os residentes, perceptoras e a coordenação da RP.

No mais, é importante salientar que o curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem compromisso em formar professor/a que de modo a “demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;” (Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia (2016), no Artigo 5ª, sublinha X), sendo assim, mostra se o compromisso com a aplicação da lei federal nº 10.639/03 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/1996, determinando o ensino de “História e Cultura Africana e afro-Brasileira” no currículo da educação básica”. Portanto, aqui o RP Pedagogia possui uma linha de intervenção que estimula “o desenvolvimento dos processos de alfabetização de Crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental



(Anos Iniciais), por meio do Afro-Letramento, respeitando as aprendizagens inerentes de cada etapa da Educação Básica” (RP Subprojeto Pedagogia, 2020).

O Afroletramento é considerado como “um ‘lugar’ de encenação dos processos identitários e de identificações capazes de dessubalternizar as contribuições de matrizes africanas e de promover práticas de compartilhamento em sala de aula” (FELIPE & ZAPPONE, 2019, p. 17). Ainda, este conceito remete a quebra de paradigma, ou seja, romper com a visão homogênea de alfalettrar (alfabetização e letramento). É importante não confundir o afroletramento como uma proposta que ambiciona o poder hegemônico, ele é, essencialmente, uma proposta que se deriva da diversidade e pluralidade na educação, isto é, uma relação horizontal entre os conhecimentos que advém de várias culturas. Como explica o Abdias Nascimento, afroletramento é “uma proposta epistêmica e também um método que procura encarar quaisquer fenômenos através de uma devida localização, promovendo a agência dos povos africanos em prol da liberdade humana (...)” (Nascimento, 2016: 4 citado por FELIPE & ZAPPONE, 2019, p. 16).

METODOLOGIA

Para a construção do presente trabalho utilizou relatos de experiências dos construtores desde escrito, no caso Hermano Lona e a Vanessa Siulva Oliveira enquanto estudantes e Bolsistas do Programa Residência Pedagógica no contexto atual de isolamento social. A metodologia do trabalho vai ser na base qualitativa no sentido da pesquisa descritiva, na medida que vai ser descrito as experiências de acordo com as suas subjetividades, apontando as práticas desenvolvidas até o momento no espaço virtual como ambiente de formação, onde vai ser exposto as narrativas sobre esse processo formativo virtual pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Subprojeto da Pedagogia da Residência Pedagógica (2020) o processo formativo está estabelecido em seguintes estratégias de inserção e ambientação dos licenciados na escola, as atividades estão vigentes em dezoito (18) meses - organizadas em três (3) módulos de seis meses, cada módulo possui seis (6) unidades. Como as atividades começaram em novembro de dois mil e vinte (2020), no momento, o programa encontra-se no início de módulo I da unidade II, isto é, preparação para regência efetiva nas escolas campo acionado a partir de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é considerado um sistema criado para gerenciar cursos através da internet, sejam eles presenciais, semipresenciais ou à distância. “Através de um ambiente computacional interativo, ele auxilia os professores no gerenciamento do curso e seus conteúdos, permitindo também a interação entre alunos e docentes” (ANJOS, 2018, p. 20).

A cada mês, o Programa RP propõe através da coordenação uma série das atividades elaborados numa sequência didática, para cada proposta de atividade fica nítido o objetivo e a sua relevância na formação dos residentes. Para a qualificação na inserção dos residentes nas escolas campo, houve preparação saudável da equipe - Apresentação do ambiente virtual de trabalho (AVA), apresentação virtual entre os membros, um momento de reencontro entre estudantes e professores da mesma instituição, afastados por conta de distanciamento social, ao mesmo tempo, estudou se de forma detalhado sobre o Subprojeto da Pedagogia da Residência Pedagógica (2020) e o edital da RP, refletiu se acerca dos conteúdos da nossa área de atuação,



neste caso, afroletramento e sobre metodologias de ensino, conheceu se as rotinas, organização e funcionamentos das escolas, acompanha-se os planejamentos pedagógicos, vivenciar a cultura escolar vigente à Ensino a Distância (EAD); Observação semiestruturada. Em cada unidade, sempre existe momento de fórum nas sequências didáticas colocadas no AVA, o fórum é um espaço de diálogo, interação e partilha de conhecimentos, saberes e impressões sobre os conteúdos relacionados a cada unidade e, cada residente, tenta abordar tendo em conta a sua experiência de vida, afinal a educação escolar é um instrumento de ensino que nos prepara com conhecimentos e saberes para conviver no nosso dia-a-dia. Com o fórum, a interação cresce e da sensação de comunicação numa linguagem do cotidiano, pois cada participante consegue ler o pensamento escrito do outro haja vista os conteúdos indicados no AVA (vídeos, lives ou textos). Ainda, existe uma conexão entre o ambiente virtual insinuado com os nossos e-mails, logo qualquer articulação ou publicação, recebe-se notificação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem está sendo importante para a formação dos residentes, na medida que, “o sucesso ou insucesso de uma estratégia de ensino-aprendizagem está primeiramente associado à postura pedagógica e comunicacional que assumem os interlocutores de determinado processo” (ANJOS, 2018, p. 23) e a AVA dá essa possibilidade pedagógica de modo muito ágil e satisfatório.

Portanto, realmente, readaptação quando passou se a ter formações e atividades de forma remota, por meio da utilização das tecnologias. É uma experiência quer permitiu adaptação a outras formas de ensino e de compartilhamento de conhecimento e práticas. Por meio da utilização da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem, foi possível conhecer o programa Residência Pedagógica e toma-se ciência das atribuições enquanto bolsistas, e dialogando com referenciais teóricos e bibliográficos acerca da formação de professores.

CONCLUSÕES

O início do programa residência pedagógica nesse período de pandemia e no contexto do isolamento social tão preocupante e caótico nos trouxe a necessidade de elaborar e buscar alternativas de novos espaços formadores tanto no âmbito educacional quanto social, buscar novas maneiras de conversarmos e compartilhar saberes. Nos deu também várias preocupações e questionamentos, claro. Mas, também nos fez reinventar outras maneiras de nos comunicarmos e trabalhar coletivamente na construção do projeto e nas atividades desenvolvidas, através do uso da tecnologia e trazemos para cá várias expectativas, expectativas de um bom trabalho, de parceria e de um trabalho coletivo que fortaleça cada vez mais o vínculo entre escola, universidade e alunos.

E, com certeza essa experiência nos fará repensar e reconstruir ideias futuras colaborando assim para nossa formação de forma positiva. Esperando-se assim que a parceria proposta não seja afetada, mas sim fortalecida entre escolas, professores/as, alunos/as, e que tenhamos bons resultados nos índices de aprendizagem dos alunos das escolas campo inseridas no Programa.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se primeiramente a Deus e as energias transcendentais que nos iluminaram com saúde e mentalidade. À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e a Coordenação Institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP). Ainda, agradecemos às/aos colegas residentes pelos momentos de partilha de experiências e conhecimentos, foram muito importantes pela nossa ambientação no próprio programa da RP. Por outro lado, sempre é salutar a relevância dos nossos pais e mães que sempre apoiarem e nos fazer “existir” enquanto ser social, agradecemos!



REFERÊNCIAS

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR Programa de Residência Pedagógica. Processo Nº 23038.018770/2019-03 - Edital Nº 1/2020.

Educação a Distância - Ambientes Virtuais de Aprendizagem, org. Cristiano Maciel. Ed.: Edufmt Digital, II edição. Cuiabá-MT: EduFMT, 2018. (Tecnologias da informação e da comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem - Alexandre Martins dos Anjos, página 10).

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM. Cristiano Miciel (Org). 2 Edição. Ed.: EDUFMT DIGITAL. Cuiabá - MT, 2018. (Tecnologias da informação e da comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem - Alexandre Martins dos Anjos, página 10)

FELIPE, Luiz Carlos & ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi. Afrolettrar o letramento para enegrecer o currículo. Terra roxa e outras terras - Revista de Estudos Literários. Volume 37 (jun. 2019) - 1-116 - ISSN 1678-2054. Disponível no <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/terraroxa>

O Mundo Pós-Pandemia com Leandro Karnal - Expectativa e Realidade, 2020 (1h55min). Entrevista feita na CNN Brasil, disponível no youtube: <https://youtu.be/G8V7qDsFoLo> - acessado no dia 14 de maio de 2021.

Subprojeto da Pedagogia da Residência Pedagógica - PRP/CAPES/UNILAB (Pró-reitora de Graduação), 2020.

